

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO PET/CONEXÕES DE SABERES

**CALAÇA¹, Suelídia Maria
DANTAS², Jessica Soares
LIMA³, Hozana Maria de Souza
VIEIRA⁴, José Nikácio Júnior Lopes**

Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação/Departamento de Metodologia da Educação/FLUEX.

RESUMO

O projeto do “Curso Pré-vestibular da PRAC” integra o Projeto do PET/Conexões de Saberes – SECAD/MEC, com início das atividades em dezembro de 2010. Com este Projeto busca-se estabelecer instrumentos efetivos para implementação de políticas públicas que promovam cada vez mais o ingresso, a permanência e a qualificação de jovens de famílias de baixa renda na educação de nível superior em Universidades Públicas, proporcionando, assim, maiores oportunidades de acesso ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento econômico, tecnológico, cultural e social do país. Como ação simultânea o Projeto propõe além da oferta de disciplinas com os respectivos conteúdos para a preparação dos pré-vestibulandos, a experiência na regência de ensino aos graduandos dos diversos cursos na UFPB, sendo esses também, provenientes de escolas públicas. Assim, caracteriza-se uma oportunidade de formação acadêmica unindo a troca de saberes e de ações solidárias..

PALAVRAS-CHAVE: Curso pré-universitário, acesso, permanência.

INTRODUÇÃO

O curso pré-universitário conexões de saberes buscou promover o ingresso, a permanência e a qualificação de jovens de famílias de baixa renda na educação de nível superior em universidades públicas, proporcionando, assim, maiores oportunidades de acesso ao mundo do trabalho e ao desenvolvimento econômico, tecnológico, social e cultural do país. Caracterizando, dessa forma um instrumento efetivo de políticas públicas.

Além de proporcionar a oferta de disciplinas com os respectivos conteúdos para a preparação dos pré-universitários o curso possibilitou a experiência de regência de

¹ UFPB, professora orientadora, sueluc88@hotmail.com.

² UFPB, discente bolsista, jessicasoaresdantas@hotmail.com

³ UFPB, discente bolsista, hozanasl@hotmail.com

⁴ UFPB, discente bolsista, nikacio-junior@hotmail.com

ensino aos graduandos dos diversos cursos, sendo esses também provenientes de diversas escolas públicas. Assim, caracteriza-se uma oportunidade de formação acadêmica unindo a troca de saberes de ações solidárias.

A participação em uma experiência qualitativa de ensino e convivência com os jovens envolvidos no curso provocam a reflexão e análise sobre a futura atuação profissional dos discentes, que indagam ao longo dessa experiência a validade do conhecimento científico adquirido na UFPB e a síntese necessária entre este conhecimento e o saber comunitário.

Considerando o desafio de promover a democratização da universidade pública através de ações de responsabilidade social que atenda as demandas fundamentais de uma sociedade marcada pela desigualdade social, o curso representa um importante espaço para a construção de uma relação mais próxima entre a universidade e a comunidade local através da extensão universitária, oportunizando o intercâmbio e interação entre os estudantes universitários e as comunidades de origem popular.

O curso foi realizado de março a outubro de 2012 e contou com três tipos de público: Público 01 - 12 alunos dos Cursos de Licenciatura em Física, Química, Biologia, Matemática, História, Geografia, Letras Inglês, Letras Espanhol, Letras Vernáculas, Pedagogia do Programa PET/Conexões de Saberes; - Público 02- 50 cursistas de diferentes localidades - João Pessoa, Cabedelo, Bayuex, Santa Rita, Pilar, Mamanguape e Público 03: 03 estudantes voluntários do Projeto PET/Conexões de Saberes. As aulas foram ministradas na Escola Municipal Lions Tambaú, na cidade de João Pessoa, Bairro dos Bancários.

O trabalho teve início com uma turma de cinquenta estudantes egressos de comunidades populares da grande João Pessoa. O público era bastante diversificado com faixa etária e tempo de conclusão do ensino médio distintos. A maioria dos cursistas eram estudantes trabalhadores, daí a necessidade do curso ser realizado no horário noturno. Nesta proposta, bolsistas e cursistas foram selecionados a partir dos mesmos critérios, a saber:

- Ter renda familiar de até 03 salários mínimos;
- Ser morador (a) de favelas, bairros periféricos ou territórios assemelhados;
- Ter pais cuja escolaridade não tenha grau superior;
- Ser proveniente de escola pública.

As ações aconteceram a partir da aplicação de aulas de regência para alunos de grupos socialmente desfavorecidos egressos da Escola Pública com o conteúdo específico do concurso vestibular e do ENEM das Instituições de Ensino Superior para 01 (uma) turma de 50 alunos. Os alunos-bolsistas da UFPB ministraram as aulas no curso, independente do calendário letivo na IES. As áreas do conhecimento/disciplinas que compõem o Curso estão assim discriminadas: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias: Língua Portuguesa (Gramática), Literatura, Redação e Língua Estrangeira (Espanhol); Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia (Geral, do Brasil e da Paraíba), História (Geral, do Brasil e da Paraíba); Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias: Química, Biologia, Matemática e Física.

Foram ofertadas 900 horas/aula de formação nas Estruturas Curriculares formais e complementares do Ensino Médio. As atividades ocorreram num período de 09 meses, de abril/2012 a dezembro/2012.

O Curso teve por base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, destacando a inclusão de atividades de valorização da diversidade racial e étnica e estudo das relações raciais no Brasil.

O trabalho com pessoas de origem popular, com um histórico de repetência e dificuldades no processo de escolarização, aliado ao papel social destes sujeitos (trabalhar, ser responsável por uma família, sofrer a pressão para custear o próprio sustento) revela que estes são compelidos e impedidos pela sociedade a ter acesso a universidade. São compelidos pela necessidade de formação profissional e necessidade de ascensão social, ao mesmo tempo em que o fato de estarem fora de faixa etária e não terem condições materiais para pagarem um treinamento para passarem nos exames vestibulares ou no ENEM, obstaculiza seu desejo chegar a universidade.

Durante o desenvolvimento da proposta, o desafio foi manter a possibilidade de chegar a universidade como algo possível. Motivos não faltaram para a desistência: carga horária exaustiva de trabalho durante o dia, em associação com o curso à noite, a necessidade de cuidar da família; o custeio dos transportes, a demora na confecção das carteiras de estudante, a contratação temporária de pessoas no comércio de João Pessoa a partir do mês de outubro, a baixa autoestima dos educandos, entre outros.

A não-realização do curso nas dependências da universidade trouxe dificuldades para a execução. A primeira dificuldade apresentada relacionava-se ao material utilizado pelos bolsistas durante as aulas. Notebooks e datashows teriam que ser levados e trazidos pela coordenadora do curso, todas as vezes que precisavam ser utilizados

pelos bolsistas. Outra dificuldade dizia respeito ao calendário, pois a dependência em relação ao espaço físico da escola, condicionava as datas das aulas e de outras atividades ao calendário letivo da secretaria municipal de ensino. Diante disto algumas aulas não puderam acontecer e outras aconteceram insatisfatoriamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente exclusão de pessoas dos benefícios que o capitalismo produz (condições materiais, escolarização e saúde de qualidade) tem gerado conseqüências não desejadas inclusive para os sujeitos empoderados (empresários, banqueiros, políticos). Diante do aumento do desemprego, da violência, do consumo de drogas e da corrupção, o volume de problemas sociais tem crescido, levando as instituições governamentais a se preocuparem com a inclusão de pessoas às condições materiais e culturais das quais a sociedade pode dispor na atualidade. Cada sociedade capitalista produz de forma diferenciada estes problemas, no caso da sociedade brasileira a exclusão de pessoas é agravada pela questão étnicoracial com a prática disseminada do racismo contra a população negra. O processo de ampliação da escola pública tem, ainda, deixado de fora muitos jovens pobres, da educação básica ao ensino superior. Nesse sentido, incluir jovens de origem popular ao ensino superior representa um desafio em nossa região e a UFPB desempenha um papel fundamental ao adotar políticas de ações afirmativas através de seus cursos, projetos e programas.

Considerando tal realidade, esta proposta sugere conjuntamente a organização de um processo educativo direcionado aos estudantes de classes populares que atenda as especificidades e necessidades de aprendizagem desse público de maneira que complementem seus saberes na perspectiva de construir novos conhecimentos necessários ao acesso e permanência na universidade pública.

REFERÊNCIAS:

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES NA UFPB.
Relatório Final do Programa Conexões de Saberes – 2005/2008. João Pessoa, 2009.
Relatório não publicado.

_____. Relatório Final do Programa Conexões de Saberes – 2009/2010. João Pessoa, 2009. Relatório não publicado.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia.: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: paz e terra, 1996.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GOMES, Nilma Lino. MARTINS, Aracy Alves. Afirmando direitos: acesso e permanência de jovens negros na universidade. 2ª ed. belo Horizonte: Autêntica, 2006

SACRISTAN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.